

Integração Sensorial

Ao longo do processo desenvolvimental da criança, o Sistema Nervoso Central (SNC) necessita de uma grande e contínua variedade de experiências sensoriais, que permitem que este sistema se desenvolva adequadamente. Estas experiências sensoriais são recebidas pelos nossos sete sentidos: visão, audição, paladar, olfacto, tacto, proprioceptivo e vestibular. Estes dois últimos sentidos, os menos conhecidos, são os responsáveis por fornecer ao cérebro a informação sobre onde se situa o nosso corpo no espaço e como se move.


A Integração Sensorial é o nome que se dá ao processo neurológico pelo qual ocorre a recepção, registo e organização da informação vinda dos sentidos, no SNC, e que deverá resultar numa resposta adequada do corpo ao meio envolvente, bem como, proporcionar a base para a participação e independência nas actividades da vida diária, no brincar e nas tarefas escolares.

A forma mais eficiente de promover este processo é através do brincar, fazendo com que a criança aprenda cada vez mais sobre o mundo. Porém, para algumas crianças, este processo não ocorre de forma eficiente. Embora nem todas as crianças com problemas de aprendizagem, comportamento ou desenvolvimento tenham desordens de integração sensorial, existem sinais indicadores. São padrões de desordens na integração sensorial os que incluem contribuições sensoriais para a descoordenação motora, atrasos na motricidade grossa e fina, défices de equilíbrio, pobre planeamento motor, bem como respostas involuntárias às sensações, tais como, uma reacção exagerada ao toque, movimento, luz ou som; medo excessivo de alturas, de brincar no parque infantil; problemas na escrita; não ter ideias nem planear brincadeiras, entre outros.

Através de uma abordagem da Terapia Ocupacional, com base na Teoria de Integração Sensorial de Ayres, é possível tornar a criança mais capacitada para superar estas dificuldades, partindo do pressuposto que o SNC é capaz de fazer alterações e mudanças nas suas estruturas e funções (neuroplasticidade).

O ILCN dispõe de uma equipa preparada para trabalhar com esta problemática, dispondo de técnicos especializados nesta área. Esta terapia é quase sempre muito divertida para a criança, dispondo de um espaço composto por equipamentos próprios e atractivos, parecendo ser apenas uma "brincadeira". As brincadeiras são actividades ricas em sensações, especialmente aquelas que providenciam sensações vestibulares, tácteis e proprioceptivas e oportunidades para integrarem essa informação com outras sensações, como as visuais e auditivas. Da mesma forma, as brincadeiras promovem a regulação do afecto e do nível de alerta, conquistando bases que visam salientar as oportunidades de aprendizagem. Ou seja, neste brincar, o técnico deverá promover a informação sensorial necessária à criança, que resultará na capacidade da criança conseguir realizar com sucesso as actividades que, provavelmente, em trabalho não guiado resultariam em fracasso. A criança estará mais próxima de ser capaz de produzir respostas adaptativas a diferentes e cada vez mais complexas exigências do contexto. Por se recorrer ao brincar, a criança terá muito provavelmente uma forte motivação intrínseca para se envolver.

A Equipa ILCN

	CONTACTOS: Email: geral@ilcn.pt	
	Telefones: +351 222 012 097 / +351 217 760 542 Telemóveis: +351 960 314 562 / +351 960 314 565	
Clinica Norte	Praça Carlos Alberto N.º 32 - 4099-005 Porto Coordenadas GPS: N 41,148617 W 8,616286	
Clinica Tejo	Campo Grande, 28 - 10º B - 1700-093 Lisboa Coordenadas GPS: N 38,7497263 W 9,1481607	